

As excepcionais dedicação e maturidade, as relevantes qualidades pessoais, de que se destacam a esmerada educação e o fácil trato, a par do seu extraordinário desempenho técnico-profissional, são qualidades dignas do mais justo apreço e reconhecimento por parte do Ministro da Defesa Nacional, pois creditam o Dr. Carlos Pires como um elemento de enorme mais-valia para a defesa do interesse nacional na NATO, sendo da mais elementar justiça que veja os serviços por si prestados, enquanto conselheiro de defesa na DELNATO, classificados como tendo em muito contribuído para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional.

Assim:

Nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º e atento o disposto no artigo 25.º e no n.º 2 do artigo 27.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de defesa nacional de 2.ª classe ao Dr. Carlos Alberto Raheb Lopes Pires.

5 de Junho de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

201922635

Portaria n.º 635/2009

Louvo o coronel engenheiro electrotécnico, NIP 036598-L, José David Moura Marques pelo elevado grau de profissionalismo e extraordinária dedicação como, entre 3 de Setembro de 2007 e 8 de Setembro de 2008, desempenhou as funções de coordenador da área de ensino de Estratégia no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Responsável pelas actividades da área de ensino de Estratégia do CPOG 2007-2008, o coronel Moura Marques cedo se afirmou pelo seu trabalho rigoroso e persistente, revelando-se um militar competente, conhecedor, douto e justo, o que lhe angariou prestígio e sólida confiança por parte dos seus superiores hierárquicos, pares e auditores a quem leccionou.

Foram múltiplas e complexas as actividades pelas quais o coronel Moura Marques foi responsável mas, pela sua importância e pelos excelentes resultados obtidos, destacam-se as que assumiu como director do 2.º Curso de Estudos Africanos — 2007; coordenador do Seminário Internacional de História 2008 — Guerra Peninsular; coordenador de acções de intercâmbio com entidades externas ao IESM, nomeadamente com o CESEDEN/ESFAS; coordenador das actividades do IESM no âmbito do C4; coordenador da conferência conjunta com o Instituto Português de Relações Internacionais — Political and Social Impact of Military Bases.

Detentor de uma vinculada personalidade e praticando continuamente e em elevado grau as virtudes de lealdade e obediência, o coronel Moura Marques mostrou-se permanentemente disponível para colaborar em todas as iniciativas, não só aquelas relativas à sua área de ensino mas também, de uma forma mais abrangente, em relação à generalidade de todas as actividades de índole académica do IESM.

Muito sensato e de relacionamento fácil e pragmático, o coronel Moura Marques demonstrou possuir, desde o primeiro momento, ímpares qualidades de docência que muito contribuíram para o sucesso alcançado pelos seus discentes, nomeadamente nas matérias por ele leccionadas.

Os seus actos notáveis ligados à vida da instituição militar e a sua permanente procura de excelência para o ensino e obtenção dos melhores resultados confirmam a estatura humana do coronel Moura Marques, tendo, da sua postura e actuação, resultado honra e lustre para as Forças Armadas e para o Instituto de Estudos Superiores Militares que tão bem soube servir.

Factor de coesão no seio da área de ensino de Estratégia, o coronel Moura Marques contagiou quem com ele conviveu com o seu entusiasmo, o seu empenho e a sua forma de estar, visível no dia-a-dia da sua vivência, pelo salutar ambiente de trabalho que imprimiu aos que o rodearam.

Patenteando excepcionais virtudes militares, avultando um superior espírito de sacrifício e raras qualidades de abnegação e de liderança, o coronel Moura Marques demonstrou elevados dotes de carácter, sendo inteiramente merecedor de ser apontado ao respeito e à consideração pública e um exemplo a seguir.

Atento quanto precede, pelas qualidades humanas e excepcionais virtudes militares que patenteou e, ainda, por se ter afirmado como uma sólida referência para os docentes e discentes consubstanciados na forma altamente honrosa e brilhante do seu desempenho, considero um elementar dever de justiça reconhecer que os serviços prestados pelo coronel Moura Marques devem, com toda a justiça, ser publicamente reconhecidos e classificados como relevantes, extraordinários e distintos.

Assim:

Nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º e atento o disposto no artigo 16.º, ambos do Regulamento da Medalha

Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de serviços distintos, grau prata, ao coronel engenheiro electrotécnico, NIP 036598-L, José David Moura Marques.

5 de Junho de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

201923259

Portaria n.º 636/2009

Louvo o coronel de cavalaria, NIM 14359083, Francisco Xavier Ferreira de Sousa pela forma como, ao longo do período em que serviu no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), entre 10 de Julho de 2006 e 15 de Outubro de 2008, revelou, em todas as circunstâncias no desempenho das funções que lhe foram atribuídas, excepcionais qualidades e virtudes militares.

Tendo exercido as importantes funções de director de curso de Estado-Maior do Exército, o coronel Ferreira de Sousa desde o primeiro momento demonstrou possuir uma indelével competência profissional, bem ilustrada na forma entusiasta, cativante e esclarecida como soube preparar e executar os respectivos planos de curso, complementando a aquisição dos conhecimentos necessários à formação dos discentes com a sua permanente acção formativa, cimentada na frontalidade, exemplo, espírito de disciplina e camaradagem, contribuindo, de modo muito significativo, para o alto desempenho destes oficiais nas tarefas que o Exército futuramente lhes atribuirá.

Envolvido na génese do IESM, designadamente do primeiro curso de Estado-Maior Conjunto (CEMC), o coronel Ferreira de Sousa prontamente evidenciou dotes e virtudes de natureza extraordinária, de entre os quais se destacam a obediência, a abnegação e o espírito de sacrifício, acrescidos de uma arguta visão prospectiva do que poderá vir a ser o ensino superior universitário na instituição militar, interiorizando as orientações superiores recebidas, propondo um plano de curso, devidamente consensualizado e de natureza totalmente conjunta, em tudo semelhante, nos seus conteúdos, aos dos países que conosco partilham o mesmo espaço de segurança e alianças.

Nomeado director do CEMC 2008 e responsável directo pela condução das actividades desse curso, o coronel Ferreira de Sousa demonstrou um grande espírito de missão e capacidade de planeamento, agilizando a ligação com os restantes departamentos, alcançando um excelente ambiente facilitador da aprendizagem e do desenvolvimento de competências nos oficiais alunos do curso.

O seu elevado contributo foi validado externamente, pela prestação distinta e merecedora de encómio dos oficiais alunos do CEMC que participaram pela primeira vez no Combined Joint European Exercise (CJEX) 2008, projectando uma imagem prestigiante do IESM, das Forças Armadas e do País.

Oficial de sólida cultura militar, frontal e determinado na defesa das suas propostas, com esclarecido espírito de disciplina e lealdade, foi também com humildade intelectual que o coronel Ferreira de Sousa soube incorporar e implementar as decisões recebidas.

Demonstrou um dinamismo contagiante perante qualquer desafio e uma permanente disponibilidade em benefício dos seus alunos, cimentou a camaradagem e o espírito de corpo dos que com ele privaram, tendo constituído uma sólida referência para os docentes e discentes, devendo ser apontado como um exemplo a seguir.

Atento quanto precede, tendo o coronel Ferreira de Sousa consubstanciado um desempenho altamente honroso e brilhante de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas, considero que os serviços por si prestados devem ser publicamente reconhecidos e classificados como relevantes, extraordinários e distintos.

Assim:

Nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º e atento o disposto no artigo 16.º, ambos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de serviços distintos, grau prata, ao coronel de cavalaria, NIM 14359083, Francisco Xavier Ferreira de Sousa.

5 de Junho de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

201923315

Gabinete do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar

Despacho n.º 14208/2009

1 — No uso das competências delegadas pelo despacho n.º 18236/2006, de 3 de Agosto, do Ministro da Defesa Nacional, publicado no *Diário*